



ÁREA TEMÁTICA  
Educação Profissional e  
Tecnológica

## TECNOLOGIA E ALIMENTAÇÃO: PROMOVENDO A ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA COM O APLICATIVO DESROTULANDO

Cristiane Vieira Rodrigues<sup>1</sup> (PG) [cris2le73@gmail.com](mailto:cris2le73@gmail.com)

Maria da Glória de Macêdo Carvalho<sup>1</sup> (PG) [gloriamariamacedocarvalho@gmail.com](mailto:gloriamariamacedocarvalho@gmail.com)

Jorge Cardoso Messeder<sup>1</sup> (PQ) [jorge.messeder@ifrj.edu.br](mailto:jorge.messeder@ifrj.edu.br)

Ana Lucia Rodrigues Gama Russo<sup>1</sup> (PQ) [ana.russo@ifrj.edu.br](mailto:ana.russo@ifrj.edu.br)

<sup>1</sup> Instituto Federal do Rio de Janeiro – IFRJ.

**Palavras-chave:** tecnologia; alimentação

### Introdução

A alfabetização científica é fundamental na formação dos estudantes e deve ser estimulada mesmo antes de os alunos dominarem o código escrito, pois é por meio dela que desenvolvem a capacidade de interpretar, compreender e posicionar-se criticamente diante de diferentes situações relacionadas à ciência e ao cotidiano (Lorenzetti; Delizoicov, 2001).

Diversas pesquisas destacam o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) como um recurso promissor para o desenvolvimento de práticas que visem à alfabetização científica. No entanto, observa-se ainda uma limitação nas discussões que aprofundem o papel e as reais contribuições dessas tecnologias para a efetiva promoção da alfabetização científica (Machado; Rodrigues, 2022).

Com base nessa perspectiva, este trabalho foi desenvolvido com uma turma do 4º ano do Colégio Pedro II – Campus Realengo I, abordando a temática alimentação. O objetivo foi analisar as potencialidades das tecnologias digitais na promoção da alfabetização científica dos estudantes, aproximando o ensino de ciências de situações do cotidiano.

### Metodologia

A atividade tem caráter qualitativo, fundamentada na abordagem observação participante (Gerhardt; Silveira, 2009).

A proposta foi realizada com 50 alunos do 4º ano, dos Anos Iniciais e envolveu o uso do aplicativo Desrotulando, ferramenta digital que classifica alimentos a partir das informações nutricionais.

O aplicativo foi utilizado para avaliar a qualidade das merendas trazidas pelos alunos durante uma semana, bem como a merenda oferecida pela escola.

Os alimentos foram analisados individualmente e receberam pontuações de 1 a 100, as quais foram registradas em uma folha de atividade. Ao final do período, os alunos somaram suas pontuações e foram convidados a refletir sobre suas próprias práticas alimentares.

Finalmente, os alunos elaboraram um quadro expositivo com as embalagens das merendas, organizadas de acordo com a pontuação obtida, e o fixaram no refeitório da escola, para que todos pudessem analisar as suas merendas e compreender que é possível substituir alguns alimentos e fazer escolhas mais saudáveis.

### Resultados e discussão

Durante a aplicação, observou-se que os alunos demonstraram maior engajamento ao comparar, por meio do recurso tecnológico, os resultados das análises dos alimentos realizados em sala. Esse processo estimulou a reflexão sobre os próprios hábitos alimentares e favoreceu discussões coletivas sobre escolhas mais saudáveis. Além disso, alguns estudantes relataram ter compartilhado as descobertas com suas famílias, ampliando o alcance das ações da escola. Esses resultados indicam que a integração de recursos digitais pode potencializar o desenvolvimento da alfabetização científica, ao articular conhecimento, reflexão e transformação de rotinas diárias.

### Referências

- GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. 1. ed. Rio Grande do Sul: Plageder, 2009.
- LORENZETTI, L.; DELIZOICOV, D. Alfabetização científica no contexto das séries iniciais. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte)**, v. 3, n. 01, p. 45-61, 2001.
- MACHADO, G. F.; RODRIGUES, A. Alfabetização Científica e Tecnologias Digitais na Educação em Ciências: Um Olhar para a Literatura Atual. **Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade** v. 1, pág. 98-112, 2022.